

INDEPENDENTE

Impressão e Administração
Typographia de Albano Pires de Sousa
RUA DA REPUBLICA, 120



Condições d'assignatura
Anno. 18200; com estampilha 18500. Africa e Brazil, 38000 reis.
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 16 DE SETEMBRO DE 1911 Director, proprietario e editor—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

AS LINHAS DO ALTO MINHO

Foi ha tempos pedida pelos srs. André Pontvianne & Fils a concessão de caminhos de ferro assentes em estradas de Braga a S. João da Ponte, Braga a Villa Verde e Braga pelo Prado a entroncar na precedente. N'essas linhas seriam empregadas automotrices benzo-electricas, de que os requerentes se dizem inventores.

Tendo sido ouvidos sobre o pedido os concessionarios das linhas do Alto Minho, dirigiram elles á Direcção Geral de Obras Publicas e Minas o seguinte protesto que vamos publicar em vista da importancia do assumpto:

Em officio de 15 de junho, ultimo convida-nos V. Ex.^a a informar o que se nos offerecer sobre um pedido de concessão de linhas ferreas assentes nas estradas indicadas na planta que temos a honra de devolver a V. Ex.^a.

Pelo Primeiro de Janeiro tivemos já conhecimento de um officio do Presidente da Associação Commercial de Braga, dando o seu applauso ao estabelecimento de linhas para carruagens automotrices com motor electrico, servindo differentes pontos dos arredores de Braga até Villa Verde.

Preconizava-se n'elle esse systema de viação e previa-se a sua extensão ás relações com Guimarães, Povoá de Lanhoso, Amares, Gerez, Ponte da Barca, Arcos, Ponte de Lima, Vianna do Castello, etc.

Faziam-se por fim transparentes referencias, tão desagradaveis como injustas, á concessão que nos foi outorgada.

Do teor d'esse officio deprehendemos que estava aberto inquerito administrativo, nos termos do Decreto de 21 de abril de 1906, para a concessão das referidas linhas. Confiados no nosso direito e nas razões de conveniencia publica que a tal concessão se oppõem, aguardamos cheios de confiança a decisão dos poderes publicos. Quanto essa confiança era justificada, prova-o o officio de V. Ex.^a, em obediencia ao qual vamos expôr o que sobre o assumpto se nos offerece.

A planta que V. Ex.^a nos enviou vem assignada por André Pontvianne & Fils, entidade que conhecemos de instancias feitas junto de nós para lhe concedermos algumas empreitadas. Informações que recebemos levam-nos a crer que lhe falta por completo idoneidade financeira para tal empreendimento. Tivemos tambem occasião de ver uma memoria e desenhos por elles assignados como inventores e engenheiros (sic) de tractores electricos mixtos para exploração de viação sobre carris nas estradas do Estado em Portugal, que são, não propriamente tractores mas carruagens automotrices benzo-electricas, em que um motor de explosões gera a energia electrica precisa ao movimento, podendo ainda atrelar-se-lhes outro vehiculo.

As carruagens tem 14 logares de primeira, 21 de segunda e um compartimento para bagagens. E'

seguramente este o material circulante que se propõe empregar nas linhas requeridas, a julgar pelo teor do officio do Presidente da Associação Commercial.

Na memoria allegam-se, a favor do typo de carruagens nella descrito, os resultados obtidos nos caminhos de ferro Hungaros *Arad-Czanad*.

E' facil de ver no relatório n.º 2 do ultimo congresso de Caminhos de ferro, sobre a questão das automotrices, que as carruagens benzo-electricas usadas naquella linha são do systema Weitzer, com um motor de essencia de Dion Bouton, de 70 cavallos. Não comprehendemos pois como André Pontvianne & Fils, se arrogem a qualidade de inventores de tal systema: nem os conheciamos como engenheiros e muito menos como especialistas de electro-technica.

N'esse relatório refere-se que a administração dos caminhos de ferro do Estado Italiano fez experiencias com carruagens d'aquelle typo, mas que o systema não foi applicado por ter parecido um pouco complicado e delicado.

Vê-se mais que nas administrações cujos esclarecimentos servem de base ao relatório, ha 185 automotrices a vapor contra sete de motor de esplosões; que ha hoje tendencia para desenvolver os estudos e ensaios relativos ás carruagens benzo-electricas, mas que não parece ter-se ainda atingido uma solução inteiramente satisfatoria para applicações correntes, tendo pois actualmente preferencia as automotrices a vapor; que as automotrices podem prestar-se em certos casos a serviços economicos para facilitar as communicações locais com uma despesa moderada, comtanto que as condições de exploração se prestem á organização de trens frequentes com affluencia constante, ou pelo menos sujeita a raras e fraquissimas variações, que a linha seja facil e o trafego de mercadorias possa ser conveniente e completamente assegurado por comboios distinctos. Esta conclusão foi perfilhada pelo Congresso.

Na sessão em que o assumpto foi discutido, Mr. Vas, da linha *Arad-Czanad*, informou que a sua companhia emprega 3 locomotivas e 50 automotrices das quaes 36 são benzo-electricas, que tem dado bons resultados.

Porventura vehiculos automotores applicados a rampas fortes, n'uma região em que o habito das feiras, mercados, e festas frequentes, determina enormes variações do trafego de passageiros e onde ha movimento importante de mercadorias a servir, podem constituir a base do systema de exploração, em vez de serem um accessorio util empregado como auxiliar de comboios ordinarios?

Deve-se ainda notar que no referido Congresso se accentuou uma corrente a favor das pequenas locomotivas e da locomotiva fourgon, que possam substituir as automotrices com a vantagem da maior independencia.

A carruagem automotriz é considerada util auxiliar para intercalar entre comboios normaes, crear novas correntes de trafego, servir certas necessidades locais; não porém, o orgão essencial da exploração de uma rede substituindo a

tracção a vapor por locomotivas ou a electrica com geradores fixos.

Perguntaremos agora:

Não foi pelo Estado mandado delinear e submeter a inquerito um plano de linhas complementares de interesse geral, decretado em 12 de fevereiro de 1909?

Podem acaso substituir-as meros *tramways*, servidos por automotrices que se não prestam, nem ás grandes variações do trafego de passageiros, nem ás exigencias do de mercadorias? Não virão as concessões deste genero inutilisar os esforços para a construcção das linhas, suscitando-lhes concorrentes? Não podem pelo contrario essas linhas ensaiar o uso subsidiario de automotrices, sem prejuizo de comboios ordinarios? Pode haver iniciativa que se julgue segura sob a ameaça da concessão de uma linha que venha ao lado da sua aproveitar o leito de estrada e desviar parte do trafego?

Assim o tem julgado os poderes publicos indeferindo pedidos de concessão de *tramways* cujas directrices figuravam no plano decretado em 1910. Foi já nesse anno indeferido com esse fundamento um pedido para a concessão do *tramways* entre Braga e Monsanto.

Do mesmo modo não surtiu effeito em 1902 o pedido de analoga concessão entre Vianna e os Arcos de Val de Vez, feito pelos concessionarios da linha americana de Valença a Monsanto. Esta mesma concessão, feita antes de elaborado e decretado o plano de 1900, foi anulada na primeira oportunidade, tendo-lhe sido recusadas as vantagens da base quinta da lei de 14 de julho de 1899.

No livro sobre os *Caminhos de Ferro Portuguezes* do Sr. Conde Paço-Vieira veem referidos estes factos, mostrando-se como o Estado teve sempre em vista não prejudicar a execução do plano de viação formulado, mesmo antes de feita a concessão das linhas do Alto Minho.

Podem Pontvianne & Fils uma linha de Braga a Villa Verde, prolongada para o outro lado da cidade até S. João da Ponte e outra de Braga por Frossos e Merelim a entrar na primeira, entre Soutello e Villa Verde. (Na planta vae indicada a lapis a directriz da linha de Braga a Monsanto).

O troço principal de S. João da Ponte a Villa Verde vae sempre ao lado e a pequenissima distancia do traçado por nós proposto para a linha de Braga a Monsanto, cruzando o até proximo da Palmeira. E' manifesto o proposito de ameaça de seguimento da linha, em concurrencia com a nossa, para o lado de Guimarães e Ponte da Barca.

Nem comprehendemos como taes linhas possam atravessar a cidade de Braga sem collidirem com a concessão existente de linhas americanas no seu interior e arrabaldes.

A nossa concessão abrange 158 kilometros de linhas, que, pelo plano por nós proposto e approvedo já em principio pelo Governo, se vão unificar com as da companhia de Guimarães e da Povoá e constituir assim um grapo de cerca de 300 kilometros de desenvolvimento; com a necessaria unidade de exploração, assegurando um trafego intenso de passageiros e de mercadorias.

Pode ainda este plano ser de futuro ampliado para comprehender diversos troços secundarios com a condição de que ao grupo principal (que por seu turno é valioso affluente da linha do Minho) se assegure vida desafogada de concurrencias nocivas; que, sem constituirem por si só empresa remuneradora, podem vir diminuir recursas em prejuizo do proprio Estado, que estipulou uma garantia de juro para as linhas da nossa concessão.

Não ha diligencias para angariar capital que possam vingar sob a ameaça de concessões concorrentes, cuja seriedade é mais que duvidosa, tendentes a substituir as linhas de leito proprio, com grande capacidade de trafego, por *tramways*, precariamente servidos por automotrices de escassa força de tracção.

Como V. Ex.^a sabe, fizemos um deposito de 50:000,000 e apresentámos projectos que o governo approvou com elogio e nos quaes foi sacrificada a economia na construcção ás conveniencias de exploração.

Dispndemos consideraveis quantias com esses estudos e com a preparação da construcção. Assentámos as bases de uma fusão de empresas inteiramente accorde com o interesse geral, e para effectuar a construcção aguardamos apenas que sejam pelo Governo resolvidos assumptos que se prendem com emissão de obrigações e com o traçado do Valle do Lima.

Os sacrificios feitos demonstram pois a seriedade do nosso proposito e dão-nos jus a esperar que não serão os nossos legitimos interesses feridos por concessões que collidem com a nossa e que nem revestem a devida seriedade nem satisfazem os requisitos indispensaveis em linhas de interesse geral e de trafego importante.

Ao Ex.^{mo} Sr. Engenheiro Director Geral d'Obras Publicas e Minas.

Saude e Fraternidade.

Lisboa, 26 de junho de 1911.

Os Concessionarios,

(a) *Canha & Formigal*.

CARTA

Eu quizera que as aguas d'estas fontes Se calássem, e as rosas do caminho Se desfolhassem todas! Cada rosa Vem recordar-te, minha bem amada, E as fontes soluçando a voz tam doce Com que os meus sonhos, plácida, emballavas.. Tudo que é bello aviva-te! Não posso Olhar da lua a flôr, sem que a tua alma Venha na minha repousar, sorrindo: Aquelle brando luar dá-me saudades, No poema dos astros leio escripto Teu lindo nome, com as letras de ouro... Ás vezes no areal os lirios brancos Exhálam um perfume, como tinha A tua boca quando me beijava... E eu nem posso colher lirios pallidos, Porque me veem lagrimas aos olhos!

O' minha amada, o outomno empallidece A paisagem, e os sonhos sam agora Como elegias... Volta a esta tristeza! Traze contigo a primavera, o canticó Das aves matinaes, empresta jubilos Aos campos, como eu tristes; que em voltando, Contigo voltam beijos, sonhos lindos, —E esta melancolia é nuvem parda, Por onde o sol fulgiu, rasgando-a total...

JULIO BRANDÃO.

HERANÇA

DE

JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS GUIMARÃES

Virginia de Mattos, da freguezia de S. Torquato, e seu irmão João de Mattos, residente no Brazil, vão intentar a competente acção de investigação de paternidade illegitima contra os herdeiros do fallecido Joaquim José de Mattos Guimarães, morador que foi no logar da Corredoura, da dita freguezia de S. Torquato, e contra os legatarios contemplados no respectivo testamento, para que os reconheçam como filhos do auctor da herança e com direito á sua legitima, e lhes entreguem os bens da herança e dos legados na parte em que estes excederem a sua quota legitimaria, o que fazem publico para todos os effeitos legais e especialmente para que pessoa alguma celebre qualquer acto ou contracto relativo aos bens da herança do fallecido, sob pena de se promover a competente acção de nullidade e rescisão dos actos ou contractos que se celebrarem.

Guimarães, 4 de setembro de 1911.

EPHEMERIDES INEDITAS

SETEMBRO

Dia 17

1780—Da uma para as duas horas da tarde, logo que se abriu a igreja da collegiada, entrou n'ella o reverendo Josquim José Moreira Borges de Sá, que tinha obtido a conesia magistral, o qual, cobriu a sobrepelliz e murça, tomou posse do mesmo benefício, *ad valvulas ecclesie*, tocando com as mãos no cadado da porta e fez a acção de vista d'olhos por toda a igreja e retirou-se logo. Esta posse foi intimada no proximo dia 23 ás 7 horas da manhã ao conego José Bernardo de Carvalho que servia de presidente do cabido por ausencia do respectivo, que então era o arcepieste, e do arceidiago. O cabido trazia grande litigio com o Sá, por ter conseguido este benefício, enganando o Papa.

Dia 18

1813—Foi dado posse de professor proprietario da cadeira de rhetorica e poetica, restabelecida n'esta villa, ao padre fr. Manuel Luiz da Conceição, religioso menor observante da provincia de Portugal, o qual apresentou uma provisão regia, passada pela real junta da directoria geral, datada da universidade de Coimbra a 28 de julho d'este mesmo anno de 1813.

Dia 19

1873—Foram transferidos os escriptores de fazenda Manuel José Marques e Rodrigo Machado Lopes de Barros, aquelle de Guimarães para Villa Verde e este de Villa Verde para Guimarães.

Dia 20

1713—Deu entrada no hospital da Misericordia Manuel Domingues, soldado de cavallo da companhia de Bertholameu da França, natural de Santa Maria de Moreira do termo de Valença.

Dia 21

1663—A collegiada sahio em procissão *pro tempore*.

Dia 22

1835—Decreto porque a rainha «em attenção ao merecimento, provada lealdade e insigne valor com que durante a guerra contra o usurpador se houve sempre o brigadeiro Marianno José Barroso» lhe fez mercê do titulo de Barão do Almagem.

Dia 23

1859—Na igreja de S. Domingos realisaram-se sollemnes exequias pela rainha D. Stephaniea, a expensas da camara municipal. Foi orador o padre José Leite de Faria Sampaio e a musica foi da capella de Domingos José de Paiva, de Braga.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 17 a 23 de setembro:

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 17—D. Albertina d'Azevedo.
- » 21—D. Augusta de Freitas Costa.
- » »—D. Olympia de Freitas Novaes.

E os snrs.

- Dia 18—Domingos Martins Fernandes.
- » 21—José Teixeira dos Santos.
- » 22—Manoel Fernandes da Silva Correia.
- » »—José Fernandes da Costa Abreu.
- » 23—Padre João Joaquim Gonçalves.

CORREIO DAS SALAS

Das Caldas de Vizella, onde esteve a uso de banhos, regressou a Oliveira de Azemeis, o snr. dr. Manoel Ferreira da Costa Amador Valente, intelligente advogado n'aquella comarca.

A fazer a sua estação d'aguas tem estado em Caldellas o nosso bom amigo snr. dr. Armino de Freitas Ribeiro de Faria, distincto clinico vizellense.

Faz annos na proxima quinta-feira, 21 do corrente, o nosso amigo snr. José Teixeira dos Santos, digno cartorario da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade.
Os nossos parabens.

Regressou da Povoia de Varzim o snr. Eduardo M. d'Almeida, dignissimo correspondente do Banco de Portugal e director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Das Caldas de Vizella já regressou ha dias a Tavira, o snr. dr. Primo Firmo do Nascimento Frazão, illustre advogado n'aquella comarca.

Vimos ultimamente em Guimarães, o nosso estimado conterraneo snr. Simão Pereira da Silva, conceituado negociante na praça de Lisboa.

Está a veranejar, na sua Quinta da Amorosa, com sua ex.^{ma} familia, o snr. João Gualdino Pereira, acreditado negociante, d'esta praça.

No sabbado da semana passada, 9 do corrente, fez annos o nosso distincto conterraneo snr. dr. José Martins Pereira de Menezes.

Parabens.

Em companhia de sua irmã D. Maria da Piedade Silva Basto encontra-se na Povoia de Varzim o director d'este jornal snr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, advogado-notario d'esta comarca.

Esteve ultimamente em Guimarães o nosso distincto conterraneo snr. dr. Alvaro Ribeiro da Costa Sampaio, dignissimo secretario da administração do concelho de Famalicão.

Estão na Povoia de Varzim acompanhados de suas extremosas familias os nossos amigos snrs. Simão da Costa Guimarães e João Rodrigues Loureiro.

Tem estado no Gerez o snr. José Francisco Guimarães, habil guarda-livros dos snrs. Manoel Pinheiro Guimarães & C.^a.

Em companhia de sua ex.^{ma} filha D. Rosa Fernandes de Castro Marinho, regressou da Povoia de Varzim o nosso estimado amigo snr. Francisco Fernandes de Castro, abastado proprietario da Casa do Logar, freguezia de Arões, do concelho de Fafe.

Chegou no domingo passado de Villa Nova d'Ourem o snr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro, integerrimo juiz de direito n'aquella comarca.

Encontra-se ha dias a fazer uso das aguas de S. Vicente d'Entre os Rios, o snr. Dr. Antonio Vieira d'Andrade, illustre advogado d'esta cidade.

SEPARAÇÃO DA IGREJA DO ESTADO

No acto do arrolamento aos bens do Seminario, d'esta cidade, a que se procedeu ultimamente, o snr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, vice-reitor do Pequeno Seminario, fez entrega do seguinte protesto:

«Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.—Manoel de Jesus Pimenta, Vice-Reitor do Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, representando o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Arcebispo Primaz, a quem de direito pertence a superior administração d'este instituto, sem o intuito de querer desacatar a auctoridade civil, mas no comprimento de uma impreterivel obrigação do seu cargo, e affirmando que á Igreja, e só a Ella, pertence a posse d'este instituto, creado á Sua custa e por Ella elevado ao seu actual desenvolvimento, bem como a posse de todos os bens moveis e immoveis, que junto do edificio e dentro d'elle se encontram, protesta contra a violencia, que por parte dos poderes civis se faz á mesma Igreja, extorquindo-lhe o que lhe pertence por titulos indiscutíveis considera esta violencia como um verdadeiro attentado contra os seus legitimos e incontestaveis direitos.

Guimarães, Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, 14 de agosto de 1911.—O Vice-Reitor, Manoel de Jesus Pimenta:

ECONOMIA DOMESTICA

Conservação dos ovos.—E' conhecida a impossibilidade de conservar em bom estado, por muito tempo, os ovos Pela casca, que é porosa como a grande maioria dos corpos, se vae eliminando pouco a pouco uma parte das substancias interiores, penetrando o ar e os microbios deteriorando-se, por fim.

Sendo os ovos um producto de grande valor não só pelas substancias alimenticias de primeira ordem que contêm, mas tambem pela commodidade da sua disposição, tinham contudo este inconveniente, durante muito tempo sem solução, e que preocupou deveras principalmente os individuos, que se dedicavam á accumulção de ovos para exportação, etc. Varios processos foram indigitados e ensaiados como por exemplo o de proteger a casca do ovo com uma camada de verniz, etc., etc.; mas eram em breve entre nós rejeitados, por não serem praticos. Existe hoje um processo ainda pouco conhecido, que parece ter dado os melhores resultados, e que é o seguinte:

Os ovos, que se pretendem conservar, devem primeiro ser examinados através da luz, rejeitando-se para o caso os que deixarem transparecer um espaço vazio. Em seguida collocam-se numa vasilha apropriada á quantidade, e onde previamente se introduziu agua de cal, que deve ser feita empregando 5 grammas de cal apagada por cada litro de agua, e de forma que o nivel desta seja superior ao dos ovos. Como a agua se vae evaporando com o tempo, vigiar que o nivel se conserve, adicionando agua á medida.

S.

Benemerencia

O snr. Antonio Reis Porto, muito digno gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, concedeu passagem gratuita na linha de Guimarães á Trofa ás creanças da Creche de S. Francisco que ultimamente seguiram d'esta cidade para a Povoia de Varzim, onde se encontram a fazer uso de banhos de mar.
E' um acto de benemerencia digno de applauso.

BANHOS DE MAR A CREANÇAS POBRES

Continua aberta no *Independente* a subscripção cujo producto será destinado a subsidiar creanças pobres afim de fazerem uso de banhos de mar:

Redacção do «Independente» .. 1\$000

Louvor

Foi louvado o snr. Ovidio Faria de Souza Abreu por ter offerecido gratuitamente a casa em que actualmente está installada a escola primaria do sexo masculino da freguezia de S. Torquato, até se construir casa propria ou que haja possibilidade de arrendar-se outra.

Arcebispo Primaz

Das Caldas de Vizella, onde esteve a uso de banhos, regressou na semana passada a Braga S. Ex.^a Rev.^{ma} o Snr. D. Manoel Baptista da Cunha, illustre Arcebispo d'esta diocese.

O venerando prelado ausentou-se para a sua casa de Paradella, em Agueda.

Consortio

No penultimo sabbado, 2 do corrente, realisou se n'esta cidade, na capella de Santa Margarida, o consorcio do snr. Alfredo Mosqueira Leite Pereira, da casa d'Alvim, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria José de Meirelles Freitas, extremosa irmã do snr. dr. Luiz Augusto de Freitas, digno conservador do registro predial na comarca de Taiboaço.

As excellentes qualidades que exornam os noivos são penhor seguro das suas felicidades e venturas.

Manoel José Vieira

Partiu hontem para Lisboa, devendo embarcar na proxima segunda-feira no vapor «Avon» para Pernambuco, o nosso querido amigo snr. Manoel José Ferreira Vieira, proprietario da casa de modas «A Portuguesa», d'aquella cidade.

Dezemos-lhe feliz viagem e que d'aqui a seis annos, não podendo ser mais cedo, appareça a satisfazer a *letra* que a amizade deixou assignada no coração dos seus sinceros e dedicados amigos.

MATRICULA DO LYCEU

Participa-nos o snr. José Maria Nunes Guimarães, continuo do Lyceu d'esta cidade, morador no Largo Dr. Alberto Sampaio, 74, que se encarrega, por pequena gratificação, de pedir certidões e promover a matricula dos alumnos no dito Lyceu, devendo os pedidos ser acompanhados da respectiva importancia.

LEI DA SEPARAÇÃO

O governo attendendo ás queixas motivadas pelos desacatos que tem havido na occasião do arrolamento, acaba de tazer as recommendações seguintes:

Attendendo a que, pelo padroado geral que a corôa tinha em todas as igrejas do reino, onde se professa a religião catholica, estavam n'esse padroado todos os bens d'essas igrejas.

Attendendo a que d'ahi resultava o direito, sempre exercido, de reversão de todos os bens das igrejas, qualquer que tivesse sido, primitivamente, a sua proveniencia; Attendendo a que d'ahi resultou, em todos os tempos, o fazerem se inquirições e confirmações com referencia a esses bens;

Attendendo a que, da cessação do padroado e da separação decretada, resultou a necessidade da inquirição e arrolamento geral a que se está procedendo;

Attendendo a que a Republica cede ás igrejas o uso da generalidade dos moveis e dos immoveis necessarios ao culto, e que, por isso, taes bens continuam a ser para os cidadãos, que professam a religião respectiva, *religiosos* ou *sagrados*;

Attendendo a que os chamados *juraprincipis circa sacra* não podem estender-se até ao de profanar ou desacatar aquelles objectos, cujo uso é concedido, o que offenderia os cidadãos que tal religião professam e o proprio uso concedido;

Fica recommendado ás commissões que procedem ao arrolamento que o façam com o maior acatamento que ás creanças de cada um é devido, e bem assim lhes é lembrado que nem sempre é necessaria avaliação, como preceitua o artigo 62.^o do decreto de 20 de abril ultimo.

Espera o governo que não continuará a receber queixas de grosseiros desacatos.

PHARMACIAS

Amanhã está aberta a PHARMACIA DO HOSPITAL

Mensagem

O digno sub-inspector d'este circulo snr. Antonio Justino Ferreira, recebeu do professorado de Celorico de Basto a seguinte mensagem de sympathia, que muito nos apraz transcrever nas columnas do *Independente*:

Ex.^{mo} Snr.

Agora, que v. ex.^a deixou de ser nosso superior hierarchico, ninguém levará á conta de lisonja a sincera e espontanea manifestação da nossa sympathia por quem foi nosso chefe durante alguns annos, e que, por seu saber, competencia e zelo, alliados á condescendencia e tolerancia, soube grangear em cada um de nós um amigo respeitoso e sincero.

Desmembrados do circulo de v. ex.^a, achamos opportuno patentear-lhe o nosso affecto, para o que expressamente nos reunimos, enviando a v. ex.^a, com o testemunho da nossa affeição, os mais ardentes votos de uma verdadeira felicidade.

Saude e Fraternidade.

Celorico de Basto, 16 de agosto de 1911.

(Segue-se as assignaturas).

Credito Predial

Por portaria de 22 de agosto findo foi auctorizada a Companhia Geral do Credito Predial Portuguez a crear e emitir 20:000 obrigações prediaes, no valor nominal total de 900:000\$000 reis, de 45\$000 reis cada uma, em titulos de 1 a 5 obrigações, de juro de 5 e meio p. c. ao anno, pago aos semestres em 2 de janeiro e 1 de julho de cada anno, amortisaveis em 30 annos.

Professores Primarios de Ensino Livre

Nas salas da Academia do Professorado Livre Portuguez, em Lisboa, sob o titulo «Deveres mixtos dos paes e dos professores perante a instrucção e a educação» realisou ha dias o snr. Antonio Maria Pereira de Lima uma conferencia, dissertando largamente sobre a instrucção e educação, mostrando quanto esta tem sido descurada no nosso paiz. Mostrou que é preciso interessar as familias na educação dos seus filhos, incutindo-lhes as normas de respeito, obediencia e inteireza do character.

Por ultimo fez um rapido estudo sobre a nova reforma primaria notando-lhe os varios defeitos deixando o conferente uma agradavel impressão no espirito do numeroso auditorio pela clareza dos assumptos expostos, sendo alvo de uma calorosa ovação.

UNIFICAÇÃO DA ORTOGRAPHIA

O «Diario do Governo» publicou a seguinte portaria, assignada pelo snr. ministro do interior:

Confirmando-se com o parecer da commissão encarregada, por

portaria de 15 de janeiro de 1911, de estabelecer as bases para a uni-ficação da orthographia que deve ser adoptada nas escolas e nos documentos e publicações officias;

Manda o governo da Republica Portuguesa, pelo ministro do interior:

1.º Que o relatório da referida commissão seja publicado no «Diario do Governo», devendo ser para o futuro adoptada em todas as escolas, e bem assim nos documentos e publicações officias, a orthographia proposta pela commissão;

2.º Que se dê a tolerancia maxima de tres annos, a contar da data da publicação da presente portaria, para a conservação das graphias existentes nos livros didacticos actualmente em uso, a fim de não prejudicar os respectivos autores ou editores;

3.º Que se promova a rapida organização e publicação, pelo preço mais modico possível, de um vocabulario orthographico e de uma cartilha, especialmente destinada a vulgarisar e exemplificar o systema da orthographia adoptada;

4.º Que a commissão nomeada por portaria de 15 de fevereiro de 1911, continue em exercicio pelo tempo que se julgar conveniente, a fim de ser ouvida sobre quaisquer duvidas que se suscitem relativamente á execução da reforma proposta, podendo a referida commissão reunir-se por iniciativa propria ou convocada pela Direcção Geral da Instrucção Secundaria, Superior e Especial por intermedia da qual serão feitas quaesquer reclamações sobre o assumpto.

Fallecimento

Em casa de seu sobrinho o sr. Antonio Leite de Castro, onde se encontrava já ha tempos, falleceu na terça-feira, na freguezia de Santa Marinha da Costa, na proventa idade de 92 annos, a ex.^{ma} sr.^a D. Custodia Carolina Teixeira Salazar, residente ha muitos annos na cidade do Porto, thia do sr. Visconde de Sendello e da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rita de Castro Sampaio, dedicada esposa do sr. Domingos Leite de Castro.

Os funeraes por sua alma realisaram-se na quinta-feira da semana passada, com numerosa assistencia, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade.

Os nossos sentidos pesames a toda a familia enluctada.

Noticias militares

No regimento d'infanteria n.º 20 achase com prevenção de marcha uma força de 70 praças sob o commando do sr. tenente Francisco Martins Ferreira, tendo como subalternos os snrs. alferes Arthur de Mascarenhas e aspirante Souza Guedes; e sargentos snrs. Martins de Campos, Ferreira Pedras, Espirito Santo Barreira e Mattos Junior.

—Apresentou-se em infanteria 20, para onde havia sido transferido, o 1.º sargento vindo do regimento d'infanteria n.º 12, sr. Abilio dos Santos Guerra.

—Acha-se doente na casa da sua residencia, o major d'infanteria n.º 20, sr. Arthur Justino Amado.

—Apresentou-se n'esta cidade tendo assumido o commando militar de Guimarães, o tenente-coronel commandante do regimento d'infanteria de reserva n.º 20, sr. David Ferreira da Rocha.

—Por ordem superior foram mandadas suspender todas as deslocações e movimentos de tropas para constituição ou mudanças de unidades, resultantes da ultima organização do exercito.

—Achem-se no gozo de licença da junta os officias d'infanteria n.º 20, snrs. capitão Duarte do Amaral Pinto de Freitas, o tenente-ajudante Duarte Ferreira de Gusmão Souza Fraga, e do regulamento disciplinar os snrs. capitão Antonio de Novaes Teixeira e sargento Gonçalves d'Oliveira e A. Barroso.

—Foi ultimamente collocado em infanteria n.º 29, aquartellado em Braga, o alferes d'infanteria, vindo de ultramar, sr. Antonio José Teixeira de Miranda.

Mercado

No mercado de hoje 16 de setembro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	13040
Centeio	650
Milho alvo	756
Milhão branco	670
amarello	650
Feijão vermelho	14300
branco	14100
Côr de canario	850
rajado	700
fradrinho	750
Vinho tinto	14200
Aguardente	40000
Azeite	103000
Batatas	450
Ovos, duzia	180
Gallinhas uma,	650

Banco Nacional Ultramarino

Desencaminharam-se duas acções d'este banco dos numeros 3400 e 3401 pertencentes á fallecida D. Maria Rosa do Amaral Ferreira, e como o mesmo banco já esteja d'isto prevenido pede-se á pessoa que as encontrar a fineza de as remetter a José do Amaral Ferreira, no largo da Misericordia n.º 4, em Guimarães, promptificando-se o mesmo a pagar qualquer despeza feita.

Guimarães, 12 de Setembro de 1911.

Encomendas postaes

O «Diario do Governo» já publicou o novo regulamento de encomendas postaes, no qual foram introduzidos novos principios, todos tendentes a beneficiar o publico, quer barateando os portes, quer aumentando o peso e as dimensões das encomendas, e a facilitar o respectivo expediente pela adopção de processos novos, com os quaes muito tem a lucrar o commercio.

Elevou-se o peso maximo tolerado das encomendas de 5 a 6 kilos e permite-se a transmissão de chapéus de chuva, bengalas e outros artigos em rolos que não excedam 1 metro e 5 centímetros de comprimento por 40 de largura e bem assim de caixas contendo um chapéu de senhora, não excedendo 45 decimetros cubicos, o maximo das dimensões de um chapéu moderno.

Os portes, que eram de 200 reis até 3 kilos, 250 reis até 4 kilos e 300 reis até 5 kilos, foram extremamente reduzidos, ficando a pagar-se 100 reis até 3 kilos e 150 reis até 6 kilos.

Permite-se a assistencia gratuita ao despacho aos consignatarios das encomendas, cessando a exigencia do pagamento de 45000 reis annuaes para o gozo de tal faculdade, contra o que o commercio vinha de ha muito reclamando.

Cria-se, no serviço internacional, uma nova classe de encomendas *apartadas*, para o que são conferidas aos destinatarios, mediante o pagamento de 65000 reis annuaes, varias vantagens, quaes as de preferencia nos despachos, isenção de armazenagem por um certo periodo, etc.

Estabelece-se o serviço de encomendas em transitio, sendo permitida a separação de mercadorias transportadas em encomendas procedentes do estrangeiro e o seu reempacotamento para reexportação pelo correio. Esta innovação vinha tambem de ha tempo sendo reclamada pelo commercio.

D'aquí para o futuro os consignatarios das encomendas serão avisados do dia em que ellas são submettidas a despacho para assistirem a elle, querendo. Este aviso prévio é de muita importancia para o commercio, que pôde vigiar as operações do despacho e preparar-se para elle.

EDITAL

(2.ª Publicação)

O Cidadão José Pinto Teixeira d'Abreu, Presidente da Commissão Administrativa da Camara Municipal, servindo de Administrador do Concelho de Guimarães;

Em virtude das constantes reclamações apresentadas n'esta administração e usando da faculdade que me confere o art. 59.º do Decreto de 20 d'abril de 1911, prohibo d'hoje para o futuro, dentro da area da cidade, os toques dos sinos, desde as 5 horas da tarde ás 6 da manhã, excepto em casos de perigo commum, como incendio e outros;

Egualmente prohibo a duração dos toques além de tres minutos, considerando como um mesmo toque, aquelles que se fizerem com um intervállo inferior a uma hora.

Os transgressores serão processados e entregues ao poder judicial como desobedientes.

Para constar se passou o presente e outros que vão ser affixados em logares publicos.

Administração do concelho de Guimarães, 6 de setembro de 1911. E eu *Manoel de Freitas Aguiar*, secretario, o subscrevi.

José Pinto Teixeira d'Abreu.

“MURALINE,”

TINTAS INGLEZAS A AGUAS

São as mais hygienicas e apropriadas para interior e exterior

dos predios

Kilo 360 réis o kilo. Envia-se catalogos de cores e instrucções a quem os requisite.

«La Belle»

ESMALTE INGLEZ FINISSIMO EM TODAS AS CORES, os melhores e mais baratos do mercado.—Kilo 15100 reis.

KARSONITE

Tinta branca em pó

Com a addição d'agua fria substitue emprego da gelatina, encobre as manchas das paredes e do fumo e não suja a roupa—kilo 250 réis.

Walter Carson & Sons—LONDRES.

Unico depositario em Portugal,

Antonio Guimarães

RUA DO ALMADA, 30—1.º

PORTO

Dinheiro a juro

1:600\$000 reis
600\$000 reis
500\$000 reis
400\$000 reis

Dão-se estas quantias a juro com hypotheca. Quem pretender falle n'esta redacção.

VENDA DE PREDIOS

Duas moradas de casas terreas e terras d'horta no logar de Pipe; a propriedade da Teixeira, casas terreas, telhadas, terras d'horta, Campo da Capella, com um pôco; uma outra pequena casa terrea e uma sorte de matto tudo situado na freguezia de S, Martinho de Candoso.

Dirigir ao solicitador Pimenta.

FOROS

Vendem-se os seguintes:

O fóro de 20 reis imposto no Casal do Outeiro (Gandarrella).

O fóro de 100 reis imposto em 3 moradas de casas (Gominhães).

O fóro de 120 reis e uma gallinha imposto na Quebrada de Argevide (Guardizella).

O fóro de 310 reis imposto no Monte do Talho (Paraiso).

O fóro de 60 reis imposto no Monte dos Ribeiraes (Paraiso).

O fóro de 20 reis imposto Carvalho d'arca (Polvoreira).

O fóro de 240 reis imposto na Leira de Fonte Cova (Santo Thyrsos de Prazins).

O fóro de 20 reis imposto na Sorte da Pedreira (Ronfe).

O fóro de 100 reis imposto em Castelões de Baixo (S. João de Ponte).

O fóro de 20 reis imposto no Burgo do Meio (S. Jorge de Selho).

Falla-se n'esta redacção.

PECHINCHA

Vende-se uma armação para mercearia completamente nova e por metade do seu valor real. Para vêr e tratar no Largo da Oliveira n.º 14, Guimarães.

PREDIO

Vende-se em Guimarães o predio do fallecido José Joaquim da Silva Guimarães, situado na rua Gil Vicente, com os numeros 52 a 64.

Tem dois andares, loja para escriptorio, lojas para arrecadações, adega com lagar, quintal com agua, latada e fructa, tendo saída para o campo onde estava instalada a antiga escola industrial.

Pòde ser visto das 10 horas ás 2 a parte com o numero 64, excepto ás quintas e domingos, e das duas ás 3 a parte com o numero 52, excepto tambem aos domingos e quintas.

Para tratar, em Vizella com o Dr. Manuel Caldas.

VENDEM-SE

Seis moradas de casas com quintal e arvores de vinho sitas no Campo de D. Affonso Henriques com os n.ºs 25 a 33.

Vendem-se juntas ou separadamente.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario—Campo de D. Affonso Henriques n.º 34.

PENSIONATO ACADEMICO

GUIMARÃES

Rua de S. Domingos

Admitte alumnos internos, semi-externos e externos para instrucção primaria, secundaria e Curso Commercial. Bom tratamento. Disciplina suave. Rigorosa vigilancia.

Os alumnos são acompanhados ás aulas do Lyceu.

O resultado dos exames no presente anno foi de 50 approvações com 9 distincções.

Envia-se programmas a quem os pedir á

Direcção

450\$000

Dão-se a juros sobre hypotheca.



SÉDE

Rua de Gil Vicente 35

Trens de aluguer, carruagens modernas e boas parselhas. Coupés, Landaus, Victorias e Char-à-bancs.

VIAÇÃO PROGRESSO

DA

EMPRESA VIMARANENSE

ESCRITORIO E DIRECÇÃO

Rua Dr. Avelino Germano (antiga S. Pio), 2 a 8 — Largo do Toural, 45 (antiga Casa Vieira)



Carreiras diarias para Braga.

Tem tambem esta empresa trens de luxo para casamentos e baptizados, que aluga a preços rasoaveis

ANTIGA FABRICA

DE

FUNDIÇÃO

E

SERRALHERIA VIMARANENSE

Premiada na exposição Agricola de Guimarães, das Festas Gualterianas de 1910

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos modelos mais em evidencia nas principaes cidades, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares de systema mavit, esmagadores de uvas, arados, bombas para poços, fogões para lenha e carvão (o primeiro n'este genero), cruces e em blemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada colleção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação medica, e bem assim um grande e variado sortido de moveis pertencentes á arte de mercenaria. Deposito de louças grossas, finas, vidros e candieiros.

O Proprietario,

José Mendes de Castro

O agente em Felgueiras é o snr. Guilherme Teixeira da Silva que se encarrega de todas as encomendas fornecidas d'esta casa.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200:000 saccoas

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 12

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19
GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chímicos da Companhia União Fabril de Lisboa.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REVOLVER DE TODOS OS CALIBRES

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo

"A PORTUENSE,"

BURYS & C., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA



RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser em contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

ALBANO PIRES DE SOUZA

DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes tipos, encarga-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e iluminação electrica em todos os hotéis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumerados attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: Grande Hotel. Hotel do Norte e Hotel do Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellavelha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: Em Lisboa—J. B. Vasconcellos & C., largo de Santo Antonio da sé, 5, 1.º. Em Braga—Cruz Souza, largo de S. Francisco, n. 5